

O INTRANSIGENTE

ANNO II ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE NUM 44

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redactores DIVERSOS

Município de Camboriú * Quarta-Feira, 1 de Janeiro de 1919 * Estado de Santa Catharina

ASSIGNATURAS	
Município
Anno	5.000 réis
Semestre	3.000 «
Interior e Estados
Anno	6.000 réis
Semestre	3.500 «



S. Exa. visitará Camboriú...

Camboriú está se preparando para receber condignamente, em bastante proxima data, a visita honrosissima do eminente e preclaro sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, honestissimo governador do Estado catharinense e um dos chefes supremos do nobre Partido Republicano Catharinense.

Intelligencia magnifica, espirito fulguro, grande alma e grande coração, S. Exa. tem sabido escolher elementos sãos e escoreitos para conseguir levar de vencida, facilmente, honestamente, honrosamente, os seus quatro annos de governato, quatro annos que certamente deixarão na Historia de Santa Catharina traços estupendos da alta competencia administrativa e do reconhecido sãtino politico do grande Amigo do Povo.

S. Exa. é dos grandes homens que, eleitos pelas urnas honestas para um mandato governamental mais ou menos arduo e cheio de responsabilidades tremendas, sabem se cercar de auxiliares valerosos, sabem separar o trigo do joio, numa alta percepção das cousas delicadas, tentando assim fazer um bom governo, digno de elogios e digno de gratidões. Já houve quem dissesse que os bons governantes realizam a felicidade de todo um povo...

Lançando um olhar minucioso para o grupo de grandes cerebros que dirigem no presente quadriennio os destinos do Estado catharinense não encontramos um só Trabalhador que não conte no seu activo mil serviços prestados a esse mesmo Estado com o maior dos cuidados e a melhor das energias producentes.

Se cercado assim por tantas competencias administrativas o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, como não esperar para Santa Catharina, berço legendario de tantos e mais brasileiros gloriosos, um futuro estuopendo, um porvir magnifico de progresso e felicidades?

Para prova indiscutivel do quanto o eminente Governador catharinense preza e considera os seus dedicados auxiliares e arraigados amigos politicos, temos ahí a sua promessa feita em Palacio, em dia da semana passada, ao proficiente Superintendente deste Município, sr. cel. Benjamin Vieira, a quem,

desse modo, o sr. dr. Hercilio Luz, prova um muito especial affecto, demonstrando que sabe muito bem distinguir aquelles que passam a maior parte da sua existencia lutando bravamente, sem tremuras, sem fraquezas, com incansavel zelo e superior carinho, por uma causa sagrada: a causa da Patria, a causa do Estado, o causa do Povo.

A visita do exmo. Governador ao nosso Município dar-se-á, como acima dissêmos, em bastante proxima data. Demorar-se-á S. Exa. em Camboriú um ou tres dias e logo após regressará á Capital do Estado sem se demorar em qualquer outro lugar.

Camboriú, florido e contente, de braços amplamente abertos, com a mais sincera das alegrias no seu coração todo dedicado ao benemérito Amigo, não esquece a promessa feita no seu illustre Superintendente e espera ansiosamente o preclaro Governador catharinense...

A pseudo--- Opposição

Em Camboriú, neste prospero Município que a vontade de ago e o reconhecido sãtino administrativo do cel. Benjamin Vieira, bravo chefe politico local e homens que felizmente não tem medo de dentuça de cães ou de unhas aceradas e em riste como lanças, homem que se não dobrou nem se dobrará jamais a qualquer imposição de inimigos, homem cuja vida passada é toda uma brilhante affirmação da sua honestidade, do seu civismo e da sua fidelidade estremada ao glorioso Partido que o tem como membro lealissimo, homem que tem engrandecido consideravelmente este pedaço uber-rimo do magnifico sólo catharinense, homem enfim que —notem oem os seus peores adversarios!— nunca trahiou, pelo que fosse ou não fosse, quem quer que seja, na vida politica ou particular; em Camboriú, repito, não houve, não há, não haverá opposição.

A Opposição verdadeira, a opposição real, a opposição genuina— não corrompe, não suja, não ridicularisa, não detrata, não calumnia, não enxovalha; não aje na escuridão—aje á luz meridiana; não arma tocias atraz de monticulos de folhas secas...

como cobarde atraz de cortinas es-cancarando o ouvido; não olha de esquelha—olha de frente, cabeça erguida, o busto alto, corajosamente; não procura o anonymato ---apparece sempre sem capa e arcabuz.

A Opposição verdadeira não é relaposa, não é medrosa, não é cobarde, não é imunda, não é indecente.

Um partido opposicionista que tem altera é em tudo semelhante ao governista; somente---não tem as mesmas idéas. Tem as suas opiniões, tem os seus dogmas, tem a sua orientação, tem a sua gente; mas a sua gente, mas a sua orientação, mas os seus dogmas, mas as suas opiniões foram moldadas segundo as regras, segundo os preceitos, segundo os mandamentos da sua politica, e da honestidade, e da educação, e do civismo.

A sua gente não é uma esfila de carabae, não é uma régua de imbecis capachos; é gente que tem o seu nome intacto, a alma no seu lugar, o cofaço no seu estojo, a «bola» na sua caixa; é gente enfim que pensa, que tem palavra, que tem vergonha, e que luta arma contra arma, e que não tem medo da luz, e que não procura a sombra para agir, e que não teme entrar um campo de honra, e que não luta de revólver contra espada, mas de espada contra espada.

A opposição leal não usa de sophismas; renéga a mentira, renéga a calumnia, renéga a surpresa, renéga a traição

Não espera o inimigo escondida atraz de uma arvore, um revólver á mão, o olho vingativo; procura-o, chama-o ao combate, olha-o de frente, mede-o, sauda-o, ergue a espada, baixa-a, cruza-a com a do competidor, põe-se em guarda, e luta, e briga, e se arremette, mas sem surpresas cruéis, mas sem trohiçõesinhas reprovaveis, mas sem cobardia, bravamente, honestamente.

Se vence—sauda a coragem do vencido. Se cáe, subjugado—não aproveita nenhum alento para vomitar insultos como escarros á cara do vencedor.

Ora, sendo assim, sendo essa a opposição, teremos por acaso opposição em Camboriú? Não, não temos. A Opposição que há, a Opposição que existe não é tal. Nem ao menos é um arremedo, uma imitação, um sosia.

Um grupinho a tã de «pelotiqueiros» (nem eu posso dizer «politiqueiros»), um grupinho composto de cinco ou seis ignorantões despidos de influencia, de cinco ou

seis invejosos ou despeitados; um bandosinho indecente de consciencias doentinhas que não sabem o que sejam responsabilidades; um ajuntamento de caracteres mais ou menos torpes e de baixa classe; uma commanditasinha de creaturas mais ou menos despudoradas e vasias de bom senso; uma sociedadezinha ridicula de individuos que gostam somente de fazer aruaças, muito pandego, amalucados, e que se não importam com a paz e a concordia do Município; eis ahí simplesmente o que é a Opposição que—dizem por ahí pessoas maliciosas—existe em Camboriú.

A meia duzia de individuos que acreditam estar fazendo «opposiçã» ao sr. Cel. Benjamin Vieira, ou são visionarios, ou são malucos, ou são idiotas, ou são doentes, ou são tres boas parelhas de burros. Não têm consciencia do seu acto. Não têm pinga de juizo perfeito.

Cada um delles—eu aposto—não sabe o que é politica, não sabe mesmo o que seja opposição. Opposição para esses typinhos mininos é dizer que o sr. Cel. Benjamin é isso e mais aquillo; é enxovalhar nomes honrados, é sujar reputações alheias, é calumniar, é detrahar, é mentir, e é zurrar, e é mugir, e é ganir.

Nem vale a pena a gente gastar tão precioso tempo a falar desses bonecos de papel, em tudo identicos aquelles que fazem cabrices em palco de «grand-guignol». E fique certo disto o sr. Cel. Benjamin Vieira, nosso muito amado e proficiente Superintendente: «Cão que ladra não pode morder»...

Ora, os tues srs. Opposicionistas!

** O sr. Pacheco, pretenso * chefe da pseudo—Opposição, ama secca de uma meia duziasinha de pimpolhos ourinões, prototypo dos sogros sentimentaes, tem andado zonzozinho de Potcio para Pilatos, de Sécca a Mécca, infatigavelmente, laboriosamente, numa tentativa titanica de reassentar o seu genrinho choramingas na cadeirinha de onde o enxotou, por inepto emalcreado, o sapiente governo Estadual. A tentativa do sr. Pacheco, ama secca diplomada, chefe arrenegado de um bandosinho de rebeldes, seria bastante digna de consideração e res-

Cumprimentos

«O INTRANSIGENTE» cumpre o seu dever enviando deste pedaço de columna a todos os seus distinctos assignantes e a todos os seus amaveis leitores mil e mais sincerissimos votos de muito felizes festas e bastante alegria pela entrada do Anno Novo, esse 1919 que se nos surge tão luminoso e florido.

peito se o tal sr. snr. seu genro não fosse dono de um coração de pedra e de uma lingua de palmo e meio.

Quantos paes não há por ahí, cujos filhos, alumnos do tal professor não foram civiciados physica ou moralmente pelo genrinho do sr. Pacheco?

Quantos respeitaveis paes de alumnos do mesmo «siô professô» não foram malcreadamente insultados pelo «dito cujo»? E quantos delles não arrancaram as suas progeneritras das garras do Pedrinho, temendo peores consequencias?

E ainda—por tapadez ou talvez por excesso de ternura sagralesca—o sr. Pacheco deseja, a cacete ou por lingua, recolocar o genrinho cruel na cadeira de onde o euxtou o Governo do Estado!?

Magnifico Sogro!

1918 e 1919

Morre o anno de 1918—infeliz anno!—com o craueo arrebatado pelo punho feroz do destino inflexivel. Mais um anno que passa, mais um anno que rola como nada pelas arestas pentagunadas dos abysmos infinitos.

1918! Aiuda viste, na tua aurora, campos de batalla onde heróes se batiam como titans por uma causa sagrada e por uma causa bandida! Ainda chaste correr por sobre a terra em cachões tremendo, em remoinhos colossaes, com rumores que apavoravam a alma dos que passavam de largo, temerosos e transidos, ondas formidaveis de sangue precioso dos corpos cahidos pelas trincheiras guerreiras em defesa de duas causas—a causa do Direito e causa da Barbarie, a causa de Deus e a causa de Satan, a causa da Vida e a causa da Morte!

Ainda assistisse a o nassimento infame e á agonía terrivel, de me

ia duzia de monstros: a Peste o Cholera, o Impudismo, a Influenza, a Crise, a Desyntheria. Ainda notaste a desejada de um Governo e a subida de um outro! E finalmente—bemdito sejas!—choraste de alegria, como vidamente, ante o berço de ouro dessa divina creança augusta—a Paz!

Surge 1919!

Um novo anno, outro anno mais, mais trezentos e sessenta e cinco dias de lagrimas e de risos, de alegria e de tristeza, de vida e de morte!

E a Humanidade, irresistivelmente, marcha e segue, e corre sem descanso e sem treguas, fatalmente, para o Desconhecido e para o Nada!

Salve 1919, bemvindo sejas!

CETTINO

Ainda o chefe e opositorista..

«Si o amigo não quizer vir votar commigo tambem serve se ficar em casa»!!

Leu bem o meu caro leitor essas quatorze palavras que gripamos ao alto desta columninha? E não poderá calcular o que seja, que alvo visará? Não? Pois vamos explicar...

O sr. Pacheco Joãozinho, aquelle mesmo que viveu fieira de annos debaixo da aza protectora do nosso eminente amigo sr. cel. Benjamin Vieira, digno Superintendente lo al; aquelle mesmo que foi a sombra do ex-diretor desta folha; esse mesmo que agora anda por ahí fumando o lios e caçoando de furia a propria crequinha bem cheirosa e muito bem penteadinha, porque o seu genrinho—o Pedrinho Golgoteiro—foi posto fora de uma cadeira profissional por inepezia e barbarismo; esse mesmo que—antes simples franguinho de segundo preço—agora tenta cantar como gallo, «crista roxa de cólera, os esporõesinhos alongados em ar de ferrabrazes, todo elle nanico, pequeninho, atôa, tal qual um pintinho quasi nu lizes e mesmo que antes pacifico secretario de um dos seus maiores ou do seu maior amigo—agora tem fumaças de ser o competidor mais valentão do sr. Superintendente; pois esse mesmo meu caro leitor, esse mesmo senhor que arrôta influencia por todos os poros, é nem mais nem menos o autor daquellas linhasinhas mandadas que lestes acima, linhas que o sr. Pacheco, com ar de toureador, escreveu bem ao baixo de um recadinho enviado a um eleitor distincto, recadinho tal que—escripto, parece-nos por punho de moça—supplicava ao dignatario o seu voto para a proxima, eleição a se referir, acrescentando ao dito bilhetinho *porém recebendo cedula deminha mão...*

Entende o nosso amigo leitor? E que nos diz sobre tal?

Não por nós estamos que o fito do sr. Pacheco, chefe opositorista, é vencer o sr. cel. Vieira, deste ou daquele modo, e mesmo

---Deus nos perdôe!---que lhe seja necessario vender a alma ao Timbinga.

O alvo do rebeldinho endiabrado é derrubar o sr. cel. Superintendente local, mesmo que lhe seja indispensavel gastar o seu derradeiro tostão para a compra de dez votos salvadores...

Tudo isso nos diz que o serviço prestado pelo sr. cel. Vieira aos habitantes desta Villa, intercedendo junto ao Governo para que fosse arrancado daqui o professor Gonçalves, maltratador de creanças seus alumnos; tudo isso nos diz que a acção do preclaro sr. dr. Governador do Estado, ouvindo o pedido dos Paes camboriuenses e enviando para não sabemos onde o tal professor; tudo isso nos diz que o sr. Pacheco, não contente ainda de se insurgir contra o Poder Municipal, se arranca e se arremente, furibundo, tremebundo, desmandibulado e babando bilis, contra o Poder Executivo, contra o Governo, contra a Ordem, contra Deus, contra o Diabo, contra tudo afinal...

Ora, o magnifico Rebelde!

Bom proveito lhe façam o seu dinheiro e os seus bilhetinhos choramingas...

Factos Sociaes

CASAMENTOS

Na Penha de Itaporoy realizou-se, a 14 do corrente mez, o enlace matrimonial do sr. Temistocles Teixeira Mitoca com a exma. senhora Maria Beatriz Teixeira.

Agradecendo a participação, anguramos aos jovens e distinctos nubentes uma maravilhosa lua de mel.

No dia 21 do corrente realizou-se o enlace matrimonial do sr. Francisco Manoel Matheus com a senhorita Infancia Maria Pereira, filha do nosso saudozo Amigo Mathias José Pereira e netta do nosso velho amigo José Antonio Pereira.

No dia 4 do corrente realiza-se o enlace matrimonial do nosso illustre amigo e correligionario, Aurino Anastacio Pereira, filho do nosso saudozo amigo, José Anastacio Pereira, com a gentil senhorita Ervegista Reguia Chaves, filha do nosso amigo Boaventura Cardeal Chaves. Aos jovens noivos «O Intransigente» dezeja muitas felicidades.

HEITOR SANTOS

Está novamente entre nós, depois de uma curta demora na capital do Estado, o nosso prezado amigo e ardoroso companheiro de trabalho sr. Heitor Wedekin dos Santos, competente encarregado da Estação Telegraphica local. Votos de boa vida.

Estiveram no dia 26 do fiente, passeio, nesta Villa, demorando

algumas horas, os srs. Ignacio M. Passos, Administrador da Meza de Rendas Federaes de Itajahy e Heitor Liberato proficiente pharmaceutico residente na mesma cidade.

Deu-nos a honra de sua visita, o nosso velho amigo Izidoro Olinger, negociante residente em Campos Novos. Grato pela distincção dezejamos toda felicidade.

ANNIVERSARIO

Na capital do Estado festejou a 26 do conte mez o seu natalicio, entre a alegria e o carinho de sua distincta Familia, a exma. senhora Conceltina Piccolo, pertencente ao escol florianopolitano, e irmã do sr. Antonio e Eugenio Piccolo, redactores litterario e artistico da magnifica revista mensal o «Carêca».

Todos os nossos votos de felicidades.

FALLECIMENTO

Em Luiz Alves, districto de Itajahy onde rezidia falleceu o nosso velho amigo Eustachio Tristão Monteiro que por muitos annos exerceu neste municipio o cargo de Escrivão de Paz e Fiscal Geral. A' sua Exa. familia apresentamos sinceras condolencias.

No mesmo lugar falleceu tambem nosso amigo Theodorico Ferreira, residente em Santos, onde é despachante da Alfandega e que ali si achava a passeio, a sua exma. familia os nossos pazames.

ENFERMO

Acha-se ainda bastante doente na vizinha cidade de Itajahy o nosso prezadissimo amigo e valente redactor sr. Guedes da Fonseca Junior, dignissimo Procurador-Thezoureiro e secretario da Superinten-



Para que as Creanças se desenvolvam de um modo são e normal, é prudente que se lhes reforce o organismo com um preparado tonico de beneficio indiscutivel. Tal é, segundo o testemunho de milhares de paes, a legitima

Emulsão de Scott

dencia Municipal.

Bastante sentidos com a falta do querido amigo e do auxilio intellectual do honrissimo Gueles Junior, nós, os que trabalhamos nesta humilde casa uma tarefa árdua, fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

FALLECIMETO

No dia 31 do passado, falleceu nesta Villa o nosso bom amigo e compauheiro de todos os tempos, Manoel Agostinho dos Santos. O final que tinha a profissão de habil carpinteiro, era geralmente estimado por suas excellentes qualidades de honra, de chefe, amigo dedicado e comportamento exemplar.

A sua exma. familia «O Intransigente» apresenta sentidos peza-
mes.

Notas & Factos

Cel. BENJAMIN VIEIRA

Esteve na Capital, demorando um par de dias, para negocios de interesse immediato do Municipio, tendo estado bastas vezes no Palacio do Governo em palestra com o exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, o sr. Cel. Benjamin Vieira, dignissimo Superintendente local.

S. S., durante a sua estadia na Capital do Estado, teve occasião de constatar o quanto o eminente e preclaro Governador Catharinense considera a sua decidida orientação politica e administrativa, e tambem a provada sympathia de S. Exa. pelo pacifico e coheso povo camboriúense.

PADRE ANTONIO FERREIRA MATHIAS

Foi nomeado Vigario das Parochias de Camboriú e Porto Belo, o Rvmo. Padre Antonio Ferreira Mathias, que no dia 27 do mez proximo findo esteve nesta Villa, em companhia do nosso velho amigo Cap. Manoel Miranda da Cruz, Presidente do Conselho e importante negociante de Tijucas.

O Rvmo. Vigario, agradou-se em extremo de nossa Igreja e pitoresco da Villa. Muito agradecemos sua honroza visita e a de seu digno companheiro o sr. cap. Cruz.

NOMEAÇÃO

Por acto de 24 do corrente o sr. cel. Benjamin Vieira, Superintendente Municipal em exercicio, nomeou o cidadão Cyro Mascarenhas Passos para exercer interinamente, no impedimento por adoentado do effectivo, snr. João Guedes da Fonseca Junior, o cargo de Secretario

e Procurador — Thesoureiro da Superintendencia do Municipio de Camboriú.

IGREJA PRESBYTERIANA

Como sempre realizou-se no dia 24 do passado e á noite de 25 a Festa do Natal, no templo da Igreja Evangelica Pre-byteriana de Camboriú. Pelas 21 horas da tarde, depois de ser cantado o hymno 321, pelos alumnos e alumnas da Escola Dominical, falou o Sr. Bernardino Francisco, sobre os magos do Oriente, do 2.º C. S. Matheus V. 10 e 11 dia 25 ao meio dia falou sobre o C. 3.º de S. Lucas V. 14 e na noite do mesmo dia, sobre o C. 9.º V. 6.º do Profeta Isaias. Terminado o culto, diversos meninos e meninas recitaram, sahindo todos muito bem.

Logo em seguida foram distribuidos os doces para as creanças.

Era pequeno o templo para acommodar o povo; ficou o sr. Pastor, muito grato pelo modo correcto com que prestou-se o povo, e agradece a todos fazendo preces a Deus para que o mesmo se renove para o anno de 1919.

CONSELHO MUNICIPAL

No dia 16 do mez proximo findo reuniu-se o Conselho Municipal deste Municipio, afim de ser votado o Orçamento Municipal, para o corrente anno de 1919. Pelo Sr. Cel Benjamin Vieira, Superintendente Municipal, foi proposto que o Conselho consignasse em acta um voto de sinceros agradecimentos aos Exmos. Sr. Drs. Hercilio Pedro da Luz, benemerito Governador do Estado, Dr. Ferreira Lima, humanitario Inspector da Hygiene e Major Luiz d'Acampora, Pharmaceutico, encarregado de debellar a Influenza hespanhola no Municipio, por ter declinado sensivelmente semelhante flagello, cuja proposta foi aceita unanimemente pelo Conselho, com pp'lausos geraes.

Na mesma occasião foram passados os seguintes Telegrammas: — «Exmo. dr. Hercilio Luz, digno Governador.

Graças medidas efficazes e promptas tomadas v. exa., ataca-
r pandencia reinante temos satisfação communicar estar enfranco de clinio. Conselho reunido hoje consignou acta votos profundos agradecimentos e solidariedade vosso beemerito Governo. Attenciozas Saudações. Assignados: — Antonio Casemiro Bittencourt, Presidente, Eduviges Bernardino, Vice-Presidente, Tiburcio Ramos da Silva, Secretario, Bernardino Vieira, membro e Benjamin de Souza Vieira, Superintendente Municipal.»

«Dr. Ferreira Lima, Inspector Hygiene. Conselho Municipal, reunido hoje consignou em acta voto louvar brilhante administração eminente chefe Dr. Hercilio Luz e v. exa. digno Inspector Sanitario, pelos efficazes e humanitarios beneficios prestados população este Municipio durante augustos pe-

riodo motivado epidemia reinante. Cabe nos louvar ainda acertadas medidas tomadas Major Luiz d' Acampora, quem Municipio é igualmente reconhecido hoje estado do sanitario voltou estado primitivo.

Cordeaes Saudações. Assignados: Antonio Casemiro Bittencourt, Eduviges Francisco Bernardino, Vice-Presidente, Tiburcio Ramos da Silva, Secretario. Bernardino Vieira, membro e Benjamin Vieira, Superintendente Municipal.

Ao sr. Major Luiz d' Acampora, o conselho dirigiu honroso officio dando sciencia da moção votada pelos relevantes serviços prestados á pobreza a desvalida deste Municipio «O Intransigente» por sua vez agradece aos distinctos cidadãos acima pelos relevantes serviços prestados a humanidade.

AO BRIOZO ELEITORADO DE CAMBORIÚ

Em vista do Telegramma do exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, benemerito Presidente da Comissao Executiva do nosso glorioso Partido, o directorio abaixo assignado, convida ao briozo eleitorado deste Municipio, para hoje virem dar seu honroso voto no exmo. snr. General dr. Felipe Schmidt, para a vaga de Senador, de accordo com a resolução do Conselho Superior do mesmo partido.

Camboriú, 28 de Dezembro de 1918

Benjamin de S. Vieira, Presidente
José Cesario, Vice Presidente
Manoel Felicio da Silva
Antonio Casemiro de Bittencourt
Silvano Bento Garcia
Rodolpho Cyricio de Souza
Rodolpho da S. Simas

A legitima «Emulsão de Scott» é a forma mais radicional de administrador o oleo de figado de bacalhau ás creanças e pessoas delicadas. Atesto que tenho empregado sempre com o melhor na minha clinica a «Emulsão de Scott»
«Dr. Francisco Laraya»
«S. Paulo»

DECLARAÇÃO

Deixando hoje o cargo de Guarda Municipal deste Municipio, pelo meu estado de saude, venho muito penhorado agradecer ao Snr. Cel. Benjamin de Souza Vieira, honrado Superintendente Municipal, os beneficios que me prestou como seu empregado e ao mesmo protestar que embora despedido do referido cargo pode S. S contar com a minha sincera solidariedade politica e em todo o qualquer terreno.

A presente declaração é para quem quer que seja não julgar que deixo o cargo de Guarda, por despeito ou forçado por qualquer outro motivo que não o acima referido.

Camboriú, 26 Dezembro 1918

Domingos Dutra de Mello.

AO INTRANSIGENTE

Boas Festas e Feliz Anno Novo deseja-lhe.

J. C. P.

Boas Festas e melhor Anno Novo a todos os Parentes e possoas de nossas amizades desejam

José Cesario e Familia

Amigo e Sr. Izidoro pela Boa Festa e entrada de Anno Novo.

J. C. P.

25-12-918

SILVANO BENTO GARCIA E FAMILIA

Apresenta a todos os seus amigos e suas exmas. familias votos de boas festas e muitas prosperidades no Anno Novo.

Camboriú 1918—1919.

UMA EMPINGEM DE 10 ANNOS

Attesto, como dever de gratidão que soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho me hoje completamente curado, graças ao «Elixir de Nogueira, Salsa, caroba e Guayaco», do pharmaceutico silveira

Santa Catharina, 8—2—1880

Firma José Alberto

Firma Reconhecida
Casa Matriz — Pelotae
Casa Filial — Rio de Janeiro
vende-se nas pharmacias e drogaria
Cuidado com as imitações



Sr. Manoel Faustino da Rocha Residente em Chá-Grande Pernambuco

Curado com o Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira.

LEI N. 118

De 16 de Dezembro de 1918

ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPEZA PARA O
EXERCICIO DE 1919

CAPITULO I RECEITA

Art. 1.º A receita do Municipio de Camboriú é orçada na quantia de 10:000\$000 mantida pelas seguintes verbas:

§ 1.º Cobrança da divida activa	1:300\$000
§ 2.º Imposto de Industria e profissão, conforme Tabella	A 3:300\$000
§ 3.º Imposto sobre vehiculos, conforme Tabella	B 1:700\$000
§ 4.º Imposto ou taxa de afferição de pesos e medidas, conforme Tabella	C 500\$000
§ 5.º Rendimento do cemiterio, conforme Tabella	D 100\$000
§ 6.º Renda e taxa predial e territorial conforme Tabella	E 1:300\$000
§ 7.º Taxas sobre casas de jogos e exhibições publicas, conforme Tabella	F 30\$000
§ 8.º Multas diversas e taxas de 5% de desconto sobre os vencimentos dos empregados, conforme Tabella	G 120\$000
§ 9.º Arrendamento de bens Municipaes.	
§ 10.º Titulo de tranferencia ou concessão de terras do dominio municipal.	
§ 11.º Imposto sobre domicilio, conforme Tabella	H 2:000\$000
§ 12.º Taxas de emolumentos ou certidões e taxas de quitação Municipal, conforme Tabella	I 50\$000

TABELLA A

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Açougue

Ao anno	60\$000
Por semestre	30\$000
Botequim volante	20\$000
Dita provisorio, por dia	6\$000
Casa de pasto (hospedaria)	50\$000
Hotel (vendendo bebidas)	50\$000
Casa que fornece comida a pensionista ou viajantes	20\$000

Casa de Negocio

Abertura, em 1.º ordem	250\$000
Dita, em 2.º ordem	200\$000
Dita, em 3.º ordem	150\$000
Continuação em 1.º ordem	60\$000
Dita, em 2.º ordem	50\$000
Dita, em 3.º ordem	45\$000

Casa que vender bebidas additivo ao seu commercio:

Em 1.º ordem mais	30\$000
Em 2.º ordem mais	25\$000
Em 3.º ordem mais	20\$000
Casa especialmente de bebidas ou molhados	80\$000
Casa de quitanda	40\$000

Casa de ferreiro

Abertura, em 1.º ordem	80\$000
Dita, em 2.º ordem	60\$000
Continuação, em 1.º ordem	60\$000
Dita, em 2.º ordem	50\$000

Casa de calçados

De 1.º ordem	30\$000
De 2.º ordem	20\$000
Barbearia	10\$000
Dita, vendendo perfumarias e artigos para fumantes	20\$000

Casa de alfaiate, salfairo, relojero, tãta, aquê, mar-	20\$000
cineiro, lãteiro	4\$000
Centra, domiciliado	20\$000
Dito, ambulante	40\$000
Fabrica de bebidas espirituozas ou fermentadas	5\$000
Dita de Cal	40\$000
Photographo, domiciliado	10\$000
Dito ambulante	20\$000
Fabrica de fogos	30\$000
Estaleiro de construções	30\$000
Casa vendendo artigos de pharmacia	3\$000

Continúa no proximo numero

EDITAL DE PROCLAMAS

Pelo sr. Official do Registro Civil do 1.º Districto de Itajahy, foi enviado a este districto o seguinte Edital:

Edmundo Heusi, Official do Registro Civil da cidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tomarem conhecimento, que perante o Registro civil de casamentos, estão se nabitando os contrahentes Thomaz Antonio da Silva e D. Maria Luiza da Silveira. O primeiro com 23 annos de idade, solteiro, de profissão lavrador, natural de Camboriú residente em Camboriú filho legitimo de Antonio Maria da Silva e D. Lucinda Anna da Silva. A segunda com 19 annos de idade, solteira, de profissão domestica natural de Brusque residente neste Districto, filha legitima de Luiz Ventura da Silveira, e de D. Luiza Ventura da Siveira, os quaes exhibiram os documentos exigidos pela Lei. E para que chegue, portanto, ao conhecimento de todos affixo o presente no lugar do costume e publicado pela Imprensa.

Itajahy, 17 de Dezembro 1918
O Official do R. Civil
(assig) Edmundo Heusi

Se alguem souber de algum impedimento accuze-o para os fins de direito.

Camboriú, 17 de Dezembro de 1918
O Official do R. Civil
Flavio de Souza Vieira

Flavio de Souza Vieira, Official do Registro Civil do Districto de Camboriú, Comarca de Itajahy, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei etc. Faz saber que perante este cartorio habilitam-se para casar os contrahentes: Orino Anastacio Pereira e D. Ervegista Regina Chaves: elle solteiro, lavrador, com 25 annos de idade, filho legitimo do finado José Anastacio Perereira Ayrozo e de D. Francisca Pereira Malra, natural e residente este Districto de Camboriú;

ella solteira, profissão domestica com 20 annos, filha legitima de Povventura Cardeal Chaves e de Dorothea Cezario Chaves, residente neste Districto.

Apresentara-nos os documentos exigidos por Lei.

Quem souber de algum impedimento legal, accuze-o para os fins do direito
Camboriú, 18 de Dezembro de 1918

O Official do R. Civil

Flavio de Souza Vieira

EDITAL

De ordem do Snr. Director do Thesouro do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que foi prorogado até o dia 28 de Fevereiro do anno proximo, o prazo para as declarações necessarias do lançamento do Imposto Territorial

Agencia das R. E. de Camboriú, em 19 de Dezembro de 1918

O Agente

Rodolpho da S. Simas

Encontra-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Republicas do Prata.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE